

Material Paradidático: uma experiência no desenvolvimento de Estágio Curricular Supervisionado em tempos de Pandemia

Paradidactic Material: an experience in the development of Supervised Curricular Internship in times of Pandemic

Material Paradidático: una experiencia en el desarrollo de Prácticas Curriculares Supervisadas en tiempos de Pandemia

Juliana Limana Malavolta (juliana.malavolta@iffarroupilha.edu.br)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar, Brasil

João Luiz Gonçalves do Nascimento (joaoluizgoncalvesdonascimento@gmail.com)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar, Brasil

Priscila Turchiello (priscila.turchiello@ifsc.edu.br)

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, Brasil

Resumo:

O presente trabalho refere-se ao desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado III do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, do Instituto Federal Farroupilha - *campus* Jaguari, o qual ocorreu de forma remota, no primeiro semestre letivo de 2021, sendo adaptado para o contexto da Pandemia de Covid-19. As atividades constituíram-se de 3 etapas, sendo elas: pesquisa teórico-prática do cotidiano escolar, planejamento e construção de material digital, o qual constituiu-se da produção do Caderno Paradidático “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Educação do Campo” abordando a construção de uma horta orgânica e suas especificidades, sendo um material de apoio ao ensino e aprendizagem voltados às especificidades das Escolas do Campo.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado; Ensino Remoto; Paradidático.

Abstract:

The present work refers to the development to the Supervised Curricular Internship III of the Degree in Education of the Countryside Sciences of Nature, of the Instituto Federal Farroupilha - Jaguari *campus*, occurred remotely in the first semester of 2021, being adapted to the context of the Covid-19 Pandemic. The activities were built in 3 stages, namely: theoretical-practical research of everyday school life, planning and construction of digital material, which consisted of the production of the Paradidactic Notebook “Sustainability, Quality of Life and Countryside Education” addressing the construction of an organic vegetable garden and its specificities, being a material to support teaching and learning aimed at the specificity of Countryside School.

Keywords: Supervised Curricular Internship; Remote Teaching; Paradidactic.

Resumen:

El presente trabajo se refiere al desarrollo de la Práctica Curricular Supervisada III de la Licenciatura en Educación del Campo Ciencias de la Natureza, del Instituto Federal Farroupilha - *campus* Jaguari, que se llevó a cabo de forma remota en el primer semestre de 2021, siendo adaptado al contexto de la Pandemia del Covid-19. Las actividades constaron de

3 etapas, a saber: investigação teórico-prática del cotidiano escolar, planificación y construcción de material digital, que consistió en la elaboración del Cuaderno Paradidático “Sostenibilidad, Calidad de Vida y Educación del Campo!” abordando la construcción de un huerta y sus especificidades, siendo un material de apoyo a la enseñanza y el aprendizaje dirigido a las especificidades de las Escuelas del Campo.

Palabras-clave: Pasantía Supervisada; Enseñanza a distancia; Paradidático.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado III (ECS III) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) *campus* Jaguari, desenvolvido no oitavo semestre, constitui-se no planejamento e desenvolvimento de projetos de intervenção de caráter didático-pedagógico em espaços escolares ou não escolares, com ênfase na formação multidisciplinar da área de Ciências da Natureza nas Escolas do Campo (IF FARROUPILHA, 2016).

No ano de 2021, devido à pandemia por Covid-19 que assolou o mundo inteiro, muitas Instituições de Ensino necessitaram aderir ao ensino remoto, a exemplo do IFFar. Neste contexto, o ECS III foi desenvolvido de forma remota. Após passar por reestruturação de modo a atender às especificidades do ensino remoto - tanto do IFFar quanto das escolas campo de estágio, - o ECS III contemplou equivalências de atividades. O estágio se divide em três etapas: pesquisa teórico-prática virtual do cotidiano escolar, planejamento e produção de materiais digitais na área de Ciências da Natureza voltados à Educação do Campo.

A escola do campo assume um papel importante para o desenvolvimento das comunidades e de seus sujeitos. É através da ação-construção educativa, que as comunidades escolares do campo se tornam difusoras de conhecimentos e saberes sociais. Assim, a Educação do Campo busca “formar sujeitos que sejam capazes de compreender as relações humanas tanto na sua diversidade cultural como nas desigualdades” (VIERO; MEDEIROS, 2018, p. 86).

Segundo Melo (2011, p. 39) a escola do campo possui um currículo distante da realidade e identidade dos sujeitos deste espaço, tendo em vista que em geral os currículos constituem-se de “[...] um currículo também minimizado, restrito, cheio de conceitos urbanos que desconsideram a realidade e a vida campesina, de concepções distorcidas e preconceituosas que destituem os sujeitos do campo de sua identidade”.

Nessa perspectiva, sobre o currículo da escola do campo, considera-se que este deva ser construído para atender os objetivos da Educação do Campo, contemplando as necessidades de seus povos em seus territórios:

É fundamental que o currículo da escola do campo contribua para a formação de uma memória histórica das lutas, da resistência, da identidade, dos processos produtivos, do trabalho no campo; todas essas temáticas trabalhadas de forma interdisciplinar, apoiada na pesquisa como princípio educativo, adotando metodologias participativas que promovam teoria e prática, tendo os estudantes como protagonistas do processo de construção do conhecimento (COSTA; BATISTA, 2021, p. 9)

Segundo Molina (2011, p. 48), um dos grandes desafios da Educação do Campo é “a ruptura com as tradicionais visões fragmentadas do processo de produção de conhecimento, com a disciplinarização da complexa realidade socioeconômica do meio rural na atualidade [...]”. Assim, a formação de educadores por áreas de conhecimento, articula componentes disciplinares dialogando entre si através de uma abordagem ampliada que supera a fragmentação, buscando a compreensão da totalidade e da complexibilidade da realidade (MOLINA, 2011).

De acordo com Osório et. al (2022, p. 299), um dos principais desafios da formação de educadores do campo é “a articulação da teoria com a prática, no qual o conteúdo desenvolvido na sala de aula tenha uma relação direta com as vivências dos estudantes, ou seja, a experiência diária como objeto de reflexividade da teoria estudada”. Nesse sentido, a formação de tais profissionais busca promover um olhar atento para as lutas pela terra, manutenção dos territórios, desenvolvimento de práticas sustentáveis e agroecológicas, soberania alimentar, dentre outras especificidades que constituem o perfil de educadores do campo (ARROYO; et. al, 2008).

Vale ressaltar que o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado de forma remota descortinou um universo novo e cheio de possibilidades que, conforme Silva et. al, (2022, p. 318) “enriqueceu e modificou a forma como os conteúdos são ministrados, possibilitando novos métodos de ensino e aprendizagem, além de novas percepções”.

Face do exposto, para o desenvolvimento do ECS III, foi proposto, além do desenvolvimento da pesquisa teórico-prática, o planejamento e a produção de um Caderno Paradidático, buscando promover a produção de conhecimentos sobre a produção orgânica e a aproximação com os modos de vida dos sujeitos de uma comunidade escolar do campo.

PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no ECS III do Curso de Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza do IFFar *campus* Jaguari, sendo desenvolvidas as seguintes etapas: pesquisa teórico-prática do cotidiano escolar, planejamento e produção de materiais digitais na área de Ciências da Natureza na perspectiva da Educação do Campo e Sustentabilidade.

Dessa forma, as etapas desenvolvidas foram assim nomeadas: a) Elencando a temática; b) Planejando o material digital; c) Construindo o Caderno Paradidático. As etapas são descritas detalhadamente nas próximas seções, juntamente com seus resultados.

Os sujeitos envolvidos no trabalho realizado são 14 estudantes de uma turma de 2º ano do Ensino Médio, de uma escola estadual, localizada na Região das Missões do Estado do RS, a qual situa-se no meio rural, sendo considerada uma escola do campo.

O presente trabalho caracteriza-se pelo uso da metodologia das narrativas, uma metodologia para compreender experiências formativas e que se constitui de fenômeno e método, pois, conforme Cintra et al. (2020, p. 66453) “com narrativas podemos tanto descrever fenômenos como coletar dados [...]”. Assim, as narrativas “constituem estratégias fundamentais para estudos de diferentes áreas do conhecimento, pois como estão envolvidas com aparatos vinculados com a sociedade, a escola, a cultura, esta metodologia autoriza compreender a dimensão complexa da sociedade” (CINTRA, et. al, 2020, p. 66459).

Tal metodologia é aqui utilizada no contexto da pesquisa qualitativa, a qual tem por objetivo “compreender profundamente os fenômenos sociais, entrecruzando diferentes fontes, entrevistando intensamente e observando por um longo período de tempo para enfatizar as particularidades do contexto a ser pesquisado, buscando compreender os indivíduos” (CERON, et. al, 2020, p. 88).

ELENCANDO A TEMÁTICA

As atividades de pesquisa teórico-prática do cotidiano escolar foram desenvolvidas de modo a dar suporte às etapas seguintes, a saber, planejamento e desenvolvimento de material didático. Assim, as atividades iniciais tiveram o intuito de elencar uma temática específica da

área das Ciências de Natureza, que perpassasse os conhecimentos da Educação do Campo. Para tal, foram desenvolvidas as etapas abaixo relacionadas:

- Leitura e análise de Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola;
- Conversa com professores e direção acerca da realidade da escola e da realidade discente;
- Elaboração e aplicação de entrevista com os estudantes.

No que diz respeito ao estudo do PPP, foi realizada uma análise na busca de elementos que embasassem a construção de uma proposta alicerçada nos pilares da Educação do Campo. Para tal, buscou-se identificar a presença da Educação do Campo no PPP no que diz respeito à sua filosofia, missão e metodologia.

Quanto à filosofia da escola, observa-se a presença marcante da Educação do Campo e a valorização dos saberes locais através do desenvolvimento de práticas que “valorizem os saberes locais e redimensionando seus currículos e práticas pedagógicas no contexto do espaço rural e atividades produtivas agropecuárias, bem como a compreensão das complexas relações sociais e econômicas” (E.E.E.M. PROF^a TEREZINHA MEDEIROS SCHENEIDER, 2019, p. 7).

A escola traz no PPP, a presença da Educação do Campo quando define a sua missão de “ofertar uma educação de qualidade voltada para o campo, preparando crianças e jovens para interagir com a comunidade propondo mudanças positivas no seu meio, visando um futuro sustentável” (E.E.E.M. PROF^a TEREZINHA MEDEIROS SCHENEIDER, 2019, p. 8).

Quanto à metodologia de trabalho, o PPP faz referência à Educação do Campo como filosofia/metodologia de trabalho, trazendo a perspectiva do desenvolvimento de projetos no âmbito escolar, voltados para esses sujeitos com a vinculação das áreas do conhecimento e dos currículos construídos pela comunidade escolar, priorizando o conceito de escola do campo, da interdisciplinaridade e transversalidade (E.E.E.M. PROF^a TEREZINHA MEDEIROS SCHENEIDER, 2019).

Nesse sentido, observa-se no PPP da escola a intencionalidade de se desenvolver um trabalho voltado aos interesses do público-alvo da escola, valorizando seus saberes na perspectiva de um futuro sustentável aliado às áreas de conhecimento previstas no currículo escolar.

De posse de importantes informações acerca da perspectiva da escola no que diz respeito à Educação do Campo, dada pelos seus documentos oficiais, foi realizada uma conversa via *Google Meet* com alguns professores, especialmente da área das Ciências da Natureza. Também houve uma conversa com a direção da escola, através da qual foi possível identificar que os estudantes da escola como um todo têm suas atividades voltadas à Agricultura Familiar, com famílias que cultivam para subsistência e comercialização em pequena escala. Além disso, todos os estudantes residem no meio rural, sendo alguns oriundos de assentamentos.

Tanto os docentes como a direção da escola relatam as dificuldades em desenvolver atividades voltadas às especificidades da Educação do Campo, seja pela formação dos professores não abordar tal perspectiva ou pelo currículo engessado e disciplinar, dentre outras questões, apesar das referências trazidas no PPP.

Os quatorze estudantes participantes receberam um questionário via *Google Forms* contendo questionamentos acerca de sua vida no campo, do papel da escola na construção de conhecimentos voltados ao campo, bem como do desenvolvimento de projetos na escola e temáticas de interesse para desenvolvimento de tais projetos.

Todos os estudantes relataram ser importante a abordagem de temáticas que valorizem seus saberes e conhecimentos, suas histórias de vida e de suas famílias, bem como o compartilhamento de vivências. Relatam no momento, que devido ao Ensino Remoto não existe nenhuma atividade da escola nesse sentido e que não se recordam se no período anterior à pandemia existiam ações e/ou projetos específicos.

Quanto ao desenvolvimento de temáticas de interesse, os estudantes poderiam responder com quantas temáticas e/ou atividades achassem necessário, não havendo limitações no número de respostas. Após análise das respostas, devido à semelhança de muitas delas, estas foram categorizadas dando origem a 04 categorias gerais: 1) Práticas Sustentáveis - atividades de reciclagem, compostagem, aproveitamento de água; 2) Espaço Verde - plantação de árvores e jardim; 3) Implantação de Horta Escolar - verduras, legumes, hortaliças; 4) Produção Orgânica - técnicas de produção, alimentos diversos, horta orgânica. O número de indicações, conforme as categorias criadas estão representados na Figura 01:

práticas sustentáveis
horta escolar
produção orgânica
espaço verde

Figura 1: Indicações de temáticas conforme categorias.

Fonte: Autores, 2021.

A análise das respostas demonstrou um interesse dos estudantes por atividades voltadas à implantação de uma horta no ambiente escolar. Deve-se considerar também a grande incidência de temáticas voltadas à produção orgânica e o foco nas práticas sustentáveis, o que demonstra um interesse dos estudantes por atividades relacionadas às suas realidades de sujeitos que vivem no meio rural, que tiram da terra seu sustento e de suas famílias.

Face do exposto, considerando a pesquisa realizada, a temática estabelecida para o desenvolvimento das demais etapas do ECS III, volta-se às relações e conceitos compreendidos sobre Sustentabilidade, Qualidade de Vida e a Educação do Campo, na perspectiva de implantação de uma horta escolar, voltada à produção orgânica, a qual foi desenvolvida através da construção de um material digital, devido ao ensino remoto, mas que possibilite sua utilização futura quando do retorno presencial à sala de aula.

PLANEJANDO O MATERIAL DIGITAL

Com o desenvolvimento da etapa de pesquisa teórico/prática foi possível elencar a temática “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e a Educação do Campo”, a ser trabalhada de modo que os alunos compreendam a importância de se aplicar práticas pedagógicas aliadas às situações do seu cotidiano.

Tendo em vista a definição por produção de um material digital como materialização final das atividades de ECS III, buscou-se a definição de qual material poderia ser produzido, considerando que as Ciências da Natureza consistem em uma área de grande relevância para o aprimoramento dos conhecimentos e articulação com as vivências e experiências envolvendo o meio ambiente, o desenvolvimento humano, transformações tecnológicas, entre outras temáticas (CAMARGO; BLASZKO; UJIIE, 2015).

Dessa maneira, o Ensino de Ciências deve possibilitar aos alunos interagir com sua realidade e contextos sociais, fazendo com que eles sintam interesse pelo conteúdo e relacionem os assuntos abordados a situações do cotidiano. Segundo Lima e Vasconcelos

(2006, p. 399) os estudantes, na maioria das vezes, deparam-se com “metodologias que nem sempre promovem a efetiva construção de seu conhecimento. Tampouco lhes são oferecidos mecanismos de compensação por defasagens sociais [...]”.

Pensando na superação desses obstáculos, na construção de mudanças e na temática elencada, optou-se pela produção de um caderno paradidático. No que diz respeito aos materiais paradidáticos, considera-se sua associação às disciplinas, sendo pensados para uso cotidiano e utilização em diferentes momentos e níveis de ensino (RANGEL, 2006).

Importante ainda destacar, que um material paradidático pode ser compreendido como uma ferramenta complementar que desperta o interesse dos alunos para determinados conteúdos e temas, trazendo a educação científica conciliada com a realidade do aluno, além de despertar o interesse pela leitura com uma linguagem diferenciada, que permite ao aluno novas possibilidades de leitura e produção do conhecimento. Tais características podem incentivar o aluno a estudar, contribuindo para a contextualização e atualização dos conteúdos, podendo, ainda, apresentar de forma lúdica conceitos que, na maioria das vezes, se mostram muito abstratos (SALOMÃO; PRECIOSO, 2014).

O caderno paradidático produzido com o título: “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e a Educação do Campo” compreende a abordagem de aspectos importantes para a produção de alimentos de maneira sustentável, sob o viés da Educação do Campo. Nesse sentido, para a elaboração dessa produção, partiu-se de alguns pontos específicos:

- O caderno deveria ser uma ferramenta complementar para as aulas, podendo ser utilizado em sala de aula ou no desenvolvimento de um projeto de maneira interdisciplinar;
- Deveria ser lúdico, atrativo, ter linguagem simples, de modo a aguçar a curiosidade e despertar o interesse sobre o assunto, mas sempre utilizando os conhecimentos científicos nas explicações;
- Deveria possibilitar que os envolvidos vissem sua realidade local vinculada ao material, trazendo seu cotidiano para dentro dele;
- Articular e demonstrar as possibilidades e oportunidades presentes no espaço, despertando um olhar diferenciado dos estudantes para o meio em que vivem.

A partir dessas definições deu-se início ao planejamento do caderno, elencando as etapas a serem desenvolvidas, sendo elas: Definição da estrutura; Estudos Bibliográficos; Seleção de materiais; Definição das ferramentas necessárias.

DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA

Inicialmente pensou-se na estrutura do material paradidático e definiu-se a divisão em capítulos, além das especificidades a serem abordadas em cada capítulo.

A partir disso, evidenciou-se a necessidade de abordagem inicial de alguns conceitos fundamentais, necessários à compreensão da temática, presentes no CAPÍTULO 1. Para o CAPÍTULO 2, definiu-se a necessidade de referenciar alguns pontos específicos acerca da produção orgânica, trazendo as diferenças entre a produção orgânica e a convencional, além de pontos positivos da produção orgânica. No CAPÍTULO 3 optou-se por abordar as etapas de construção de uma horta orgânica como possibilidade de geração de renda. Por fim, no CAPÍTULO 4, definiu-se pela seleção de algumas dicas importantes que devem ser consideradas ao se trabalhar com uma horta orgânica.

ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

A pesquisa bibliográfica acerca das temáticas abordadas foi fundamental para trazer o aporte teórico do trabalho e os conhecimentos necessários para produção do material. Desse modo, tal pesquisa foi desenvolvida a partir da busca em livros, artigos científicos e materiais de referência na área, a exemplo do Dicionário da Educação do Campo (CALDART, et. al, 2012), documento essencial para o entendimento de diversos aspectos ligados à temática em estudo. Além disso, documentos oficiais, a exemplo das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB n.º 1, de 3 de abril de 2002), também foram utilizados.

Na sequência, os estudos foram concentrados na busca por informações que colaborassem para o desenvolvimento do trabalho, abordando temáticas acerca das especificidades necessárias para a construção de uma horta orgânica, para reaproveitamento água da chuva, processo de compostagem, controle de pragas e outras informações relacionadas à temática, os quais estão sistematizadas no caderno paradidático.

SELEÇÃO DE MATERIAIS

A partir dos estudos bibliográficos, materiais como textos e imagens foram selecionados e outros produzidos para compor o caderno paradidático. O contexto de construção de um material paradidático necessita de uma atenção especial ao *layout*. Além disso, a temática

abordada evidencia a necessidade do uso de muitos recursos visuais de modo a facilitar a compreensão dos conceitos inerentes à temática. Assim, uma diversidade de imagens e esquemas foi selecionada, especialmente de plataformas virtuais como *Google Imagens* e na ferramenta *Canva*, bem como nos referenciais teóricos utilizados.

DEFINIÇÃO DAS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS

O caderno paradidático foi elaborado fazendo uso da ferramenta *Canva* (<https://www.canva.com/>). A ferramenta foi escolhida pelo fato de ser de fácil utilização e oferecer uma diversidade de recursos de imagens, design gráfico, dentre outros, essenciais ao desenvolvimento do trabalho, além de ser um recurso gratuito com salvamento *online* e possibilidade de compartilhamento.

O CADERNO PARADIDÁTICO

O Caderno Paradidático “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Educação do Campo” insere-se na área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, sendo voltado para a Educação do Campo.

O material produzido conta com informações e orientações pertinentes à prática da construção de uma horta orgânica e constitui-se como o resultado da proposta de Estágio Curricular Supervisionado III, do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, desenvolvido em uma escola do campo, de forma remota.

No caderno, os leitores podem compreender conceitos sobre a Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Educação do Campo, aplicando os mesmos no decorrer dos passos para a construção da horta orgânica, visando produtos para uma alimentação saudável e de baixo custo, bem como uma possibilidade de fonte de renda.

O caderno paradidático encontra-se dividido em 4 capítulos e apresenta-se estruturado da seguinte maneira:

- Capa contendo título, autores e imagem representativa;
- Folha de rosto contendo informações sobre a instituição, título do trabalho, autoria e localização;
- Folha de apresentação contendo texto de apresentação do Caderno Paradidático;

- Sumário contendo os capítulos e os respectivos números de páginas;
- Capítulo 1 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS: aborda os conceitos de Sustentabilidade aliados à Educação do Campo, Sistemas e Alimentos Orgânicos;
- Capítulo 2 - PRODUÇÃO ORGÂNICA: aborda as diferenças nas formas de produção, alguns pontos positivos da produção orgânica e a legislação aplicada;
- Capítulo 3 - CONSTRUINDO UMA HORTA ORGÂNICA: aborda as classificações de uma horta, a possibilidade de uso de uma horta orgânica como fonte de renda e traz os passos da construção da horta, além de receitas para controle de pragas;
- Capítulo 4 - ALGUMAS DICAS: traz algumas dicas importantes para a manutenção de uma horta orgânica, como a adubação, compostagem e utilização de água da chuva, além dos principais equipamentos utilizados e dicas finais;
- Referências: apresenta as principais referências utilizadas na construção do material;
- Contracapa contendo o símbolo da Instituição, título do trabalho e localização.

Abaixo encontra-se o *link* para acesso ao Caderno Paradidático:

https://www.canva.com/design/DAEhkYrMdwY/oz6v66vEvt8BV05477uE1Q/view?utm_content=DAEhkYrMdwY&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

Revista Insignare Scientia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado III foi desenvolvido de forma remota, dando origem ao Caderno Paradidático “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e a Educação do Campo”, o qual objetivou a construção de conhecimentos com foco no reconhecimento dos modos de vida e da qualidade de vida, sem deixar de considerar a vivência do campo por parte dos sujeitos ali residentes.

Considerando a proposta desenvolvida, aliada aos conceitos estudados no decorrer do desenvolvimento do ECS III, percebe-se o quanto a educação voltada para o campo agrega diversas possibilidades de discussões e abordagens, principalmente em termos de qualidade de vida e na produção de recursos aliados ao desenvolvimento sustentável, bem como, o quanto é importante a formação de profissionais especificamente para atuar nesta modalidade de ensino.

É nesse contexto, de reformulação de práticas pedagógicas, que se compreende a importância da produção do Caderno Paradidático “Sustentabilidade, Qualidade de Vida e a Educação do Campo”, trazendo uma abordagem diferenciada, aliada à ludicidade no desenvolvimento de conceitos que devem ser trabalhados em sala de aula, levando em consideração as vivências e experiências dos educandos, aliando teoria e prática.

Cabe salientar ainda, face das vivências experienciadas, que o trabalho desenvolvido não se limita ao uso no ensino remoto e/ou para a Educação do Campo, apesar de ter sido pensado para tal. Com as devidas adaptações, este trabalho pode ser transposto para diversas realidades, de modo a obter estratégias interdisciplinares de ensino.

É coerente considerar que a construção do Caderno Paradidático apresentou possibilidades de contribuir com os processos formativos dos estudantes, além da contribuição para a formação do futuro docente da Educação do Campo. Desenvolver ações buscando abranger a concepção da Educação do Campo, especialmente de forma remota, apresenta-se como uma prática desafiadora e ao mesmo tempo extremamente significativa, possibilitando construir conhecimentos, buscar novas práticas pedagógicas e expandir os horizontes quanto a uma educação de qualidade voltada para o campo.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. CALDART, R. S. MOLINA, M. C. (Orgs.). **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs.) **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CAMARGO, N. S. J. BLASZKO, C. UJILE, N. T. **Ensino de Ciências e o papel do professor: concepções de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. V Seminário profissional sobre a profissionalização docente. PUCPR, Out. 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19629_9505.pdf. Acesso em 10/08/2022.

CERON, I. N.; SCHIMILA, W. R.; GRAUPE, M. E.; DIEZ, C. L. F. **Os desafios da pesquisa social na pós-graduação**. Cadernos da Fucamp, v.19, n.37, p.80-94, 2020.

CINTRA, S. L. A. D.; CORREIA, L. B. S.; TENO, N. A. C. **Narrative research: A methodology to understand formative experiences**. Braz. J. of Develop., v. 6, n. 9, p.66451-66463, 2020.

COSTA, L. M.; BATISTA, M. S. X. **O currículo na perspectiva da Educação do Campo**: contraponto às políticas curriculares hegemônicas. Revista Espaço do Currículo, v. 14, n. 2, p.1-15, 2021.

E.E.E. MÉDIO PROF^a TEREZINHA MEDEIROS SCHENEIDER. **Projeto Político Pedagógico**. São Luiz Gonzaga - RS, 2019.

IF FARROUPILHA. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Campus Jaguari. Jaguari - RS, 2016.

LIMA, K. E. C. VASCONCELOS, S. D. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 397-412, Sept. 2006.

MELO, J. C. **Por entre as águas do sertão**: currículo e educação ambiental das escolas rurais do Jalapão. São Paulo - SP, 2011. Tese (Doutorado em Educação: Currículo), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP).

MOLINA, M. C. SÁ, L. M. **A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília**: 22 Educação em Revista. Belo Horizonte, v.36, 2020 Estratégias Político-Pedagógicas na Formação de Educadores do Campo. In: MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. (Orgs.). Licenciaturas em Educação do Campo, Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 35-61, 2011.

OSÓRIO, T. R.; MIRANDA, A. C. G.; DEBLE, L. P. **Análise dos modelos didáticos apresentados por um grupo de licenciandos em Educação do Campo**. Revista Insignare Scientia, vol. 5, nº 4, 2022, p. 296-316.

PRECIOSO, N. L.; SALOMÃO, S. R. **Leitura em aulas de ciências**: a contribuição dos livros paradidáticos. V ENEBIO e II EREBIO Regional - Revista da SBEnbio, nº 7, Out. 2014.

RANGEL, E.O. **Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita**. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Glossário Ceale - Paradidáticos. 2006. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/paradidaticos>. Acesso em 10/09/2022.

SILVA, A. F.; MENDES, A. A.; MÜLLER, M. G. **Formação docente durante a pandemia da COVID-19: Percepções dos/as estudantes da Licenciatura em Física sobre o Estágio supervisionado de forma remota**. Revista Insignare Scientia, vol. 5, nº 3, 2022, p. 309-328.

VIERO, J.; MEDEIROS, L. M. **Princípios e concepções da educação do campo** [recurso eletrônico] 1. ed. – Santa Maria, RS:UFSM, NTE, 2018.